

término no PT LNH 195 — Moita dos Ferreiros, em Moita dos Ferreiros, freguesia de Moita dos Ferreiros, concelho de Lourinhã.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser presentes nesta direção regional ou na Secretaria daquela câmara municipal, dentro do citado prazo.

12 de janeiro de 2015. — O Diretor de Serviços de Energia, *Fernando António*.

308471753

Édito n.º 90/2015**Processo 171/11.13/1253**

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de junho, e outros, estará patente na Direção Regional de Economia de Lisboa e Vale do Tejo, sita em Estrada da Portela — Zambujal, Alfragide, 2611-911 Amadora, r/c, tel. 214729500 e na Secretaria da Câmara Municipal de Torres Vedras, durante 15 dias, e nas horas de expediente, a contar da publicação destes éditos no “Diário da República”, o projeto apresentado pela EDP Distribuição — Energia, S. A. — Direção de Rede e Clientes Tejo a que se

refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação elétrica:

Remodelação da Linha Aérea, a 10 kV, n.º 355, com 2891 m, com origem no apoio n.º 25 e término no PT TVD n.º 7 — Gafanhotos, em Ventosa, freguesia de Freiria, concelho de Torres Vedras.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser presentes nesta Direção Regional ou na Secretaria daquela câmara municipal, dentro do citado prazo.

19 de janeiro de 2015. — O Diretor de Serviços de Energia, *Fernando António*.

308471786

Instituto da Construção e do Imobiliário, I. P.**Aviso n.º 2980/2015**

Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, publicam-se os valores dos índices de custos de mão de obra (Quadro I), de materiais (Quadro II) e de equipamentos de apoio (Quadro III), relativos aos meses de julho, agosto e setembro de 2014, fixados por despacho de 26 de dezembro de 2014, do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações.

QUADRO I

Índices de custos de mão-de-obra (Continente)**Base 100: janeiro de 2004**

Código	Índices	Julho 2014	Agosto 2014	Setembro 2014
	Global.....	128,4	128,4	128,4
	Por fórmula tipo (*):			
F01	Edifícios de habitação.....	131,1	131,1	131,1
F02	Edifícios administrativos.....	131,1	131,1	131,1
F03	Edifícios escolares.....	131,7	131,7	131,7
F04	Edifícios para o setor da saúde.....	131,2	131,2	131,2
F05	Reabilitação ligeira de edifícios.....	130,1	130,1	130,1
F06	Reabilitação média de edifícios.....	129,7	129,7	129,7
F07	Reabilitação profunda de edifícios.....	129,3	129,3	129,3
F08	Campos de jogos com balneários.....	131,6	131,6	131,6
F09	Arranjos exteriores.....	132,1	132,1	132,1
F10	Estradas.....	126,2	126,2	126,2
F11	Túneis.....	125,8	125,8	125,8
F12	Pontes de betão armado ou pré-esforçado.....	129,3	129,3	129,3
F13	Viadutos de betão armado ou pré-esforçado.....	129,5	129,5	129,5
F14	Passagens desniveladas de betão armado ou pré-esforçado.....	129,4	129,4	129,4
F15	Grandes reparações de estradas.....	126,8	126,8	126,8
F16	Conservação de estradas.....	127,7	127,7	127,7
F17	Pavimentação de estradas.....	126,1	126,1	126,1
F18	Estruturas de betão armado.....	133,6	133,6	133,6
F19	Estruturas metálicas.....	132,9	132,9	132,9
F20	Instalações elétricas.....	131,1	131,1	131,1
F21	Redes de abastecimento de água e de águas residuais.....	129,2	129,2	129,2
F22	Barragens de terra.....	133,6	133,6	133,6
F23	Redes de rega e drenagem.....	132,3	132,3	132,3
	Por profissões:			
P01	Pedreiro.....	125,9	125,9	125,9
P02	Armador de ferro.....	122,7	122,7	122,7
P03	Carpinteiro.....	127,7	127,7	127,7
P04	Espalhador de betuminosos.....	115,2	115,2	115,2
P05	Ladrilhador/azulejador.....	130,5	130,5	130,5
P06	Estucador.....	125,8	125,8	125,8
P07	Canalizador.....	126,0	126,0	126,0
P08	Eletricista.....	122,4	122,4	122,4
P09	Pintor.....	128,0	128,0	128,0
P10	Serralheiro.....	131,6	131,6	131,6
P11	Motorista.....	121,8	121,8	121,8
P12	Condutor de máquinas.....	120,4	120,4	120,4
P13	Servente.....	142,8	142,8	142,8

Os índices ponderados de custos de mão de obra estão afetados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: segurança social, seguro, caixa nacional de seguros de doenças profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, tolerância de ponto, faltas remuneradas, cessação e caducidade do contrato (indenização por cessação

do contrato individual de trabalho e compensação por caducidade do contrato a termo certo e a prazo), inatividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal e formação profissional.

(* As fórmulas tipo F01 a F14 são as que constam do Despacho n.º 1592/2004 (2.ª série), de 8 de janeiro, considerando a Retificação n.º 383/2004 (2.ª série), de 25 de fevereiro; as fórmulas tipo F15 a F23 constam do Despacho n.º 22 637/2004 (2.ª série), de 12 de outubro.

QUADRO II

Índices de custos de materiais

M01 a M41 — Base 100: dezembro de 1991

M42 a M51- Base 100: janeiro de 2004

Código	Materiais	Julho 2014	Agosto 2014	Setembro 2014
M01	Britas	104,8	104,2	104,2
M02	Areias	89,4	89,4	89,4
M03	Inertes	99,4	99,1	99,1
M04	Ladrilhos de calcário e granito	96,1	96,1	96,1
M05	Cantarias de calcário e granito	110,6	110,6	110,6
M06	Ladr. e cant. de calcário e granito	96,4	96,4	96,4
M07	Telhas cerâmicas	120,7	120,3	122,2
M08	Tijolos cerâmicos	92,6	92,7	92,5
M09	Produtos cerâmicos vermelhos	100,8	100,7	101,2
M10	Azulejos e mosaicos	95,9	95,9	95,9
M12	Aço em varão e perfilados	270,0	270,4	270,4
M13	Chapa de aço macio	147,5	147,5	147,5
M14	Rede eletrossoldada	183,5	183,5	183,6
M15	Chapa de aço galvanizada	145,4	145,3	145,3
M16	Fio de cobre nú.	263,5	265,1	264,2
M17	Fio de cobre revestido	218,3	219,6	218,9
M18	Betumes a granel	497,1	492,2	490,2
M19	Betumes em tambores	535,1	531,8	532,2
M20	Cimento em saco	151,2	151,2	151,2
M21	Explosivos	154,3	154,3	154,3
M22	Gasóleo	285,2	282,3	281,7
M23	Vidro	92,0	92,0	92,0
M24	Madeiras de pinho	143,0	143,0	143,0
M25	Madeiras especiais ou exóticas	142,4	142,4	142,4
M26	Derivados de madeira	128,6	134,3	129,7
M27	Aglomerado negro de cortiça	174,1	174,1	174,1
M28	Ladrilho de cortiça	108,6	108,6	108,6
M29	Tintas para construção civil	289,9	289,9	289,9
M30	Tintas para estradas	284,7	284,7	284,7
M31	Membrana betuminosa	212,5	212,5	212,5
M32	Tubo de PVC	117,3	114,9	114,9
M33	Tubo de PVC p/ instalações elétricas	177,2	177,2	177,2
M34	Blocos de betão normal	111,8	111,7	111,7
M35	Manilhas de betão	146,6	146,6	146,6
M36	Tubagem de fibrocimento	157,9	157,9	157,9
M37	Chapa de fibrocimento (1)	236,3	236,3	236,3
M39	Caixilharia em alumínio anodizado	136,6	136,6	139,2
M40	Caixilharia em alumínio termolacado	126,5	126,5	127,9
M41	Pavimentos aligeirados de vigotas pré-esforçadas e blocos cerâmicos	147,3	147,0	147,1
M42	Tubagem de aço e aparelhos para canalizações	100,1	100,1	100,1
M43	Aço para betão armado	178,3	180,3	180,4
M44	Aço para betão pré-esforçado	170,6	170,6	170,6
M45	Perfilados pesados e ligeiros	177,4	177,4	177,2
M46	Produtos para instalações elétricas	164,4	165,3	164,8
M47	Produtos pré-fabricados de betão	99,3	99,2	99,2
M48	Produtos para ajardinamentos	102,9	102,9	102,9
M49	Geotêxteis	97,6	97,3	97,3
M50	Tubos e Acessórios de Ferro Fundido e Aço	152,6	152,6	152,6
M51	Tintas para Construção Metálica	131,2	131,2	131,2

(1) Este produto deixou de ter incorporadas fibras de amianto, que foram substituídas por outros tipos de fibras.

QUADRO III

Índices de custos de equipamentos de apoio

Base 100: janeiro de 2004

Índice	Julho 2014	Agosto 2014	Setembro 2014
Equipamentos de apoio	114,0	114,0	113,9